



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2022/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Equivalências	Total de aulas semestrais
ABF7608	Patologia Veterinária Especial	CBV7608 e MVC7500	4 teóricos, 3 práticos
Horário das Aulas			Carga Horária
2ª feira: T 08:20 – 10:00 P 13:30 – 15:10 P 15:10 – 17:10 3ª feira: T 08:20 – 10:00 4ª feira: T 10:10 – 11:00			Teórica: 72h Prática: 54h Extensão: 18h
Professor(es) Responsável(is)			Departamento
Raissa Moreira de Moraes			ABF

II. REQUISITOS:

ABF7607

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Conhecer a fisiopatologia das alterações ocorridas nos organismos doentes, como também explicar essas modificações e suas manifestações representadas pelos sinais macro e microscópicos. Patologia dos sistemas cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema hemolinfático, sistema musculoesquelético, sistema nervoso, sistema endócrino, sistema reprodutor e sistema tegumentar dos animais domésticos. Fundamentos teóricos e necroscópicos das alterações congênitas, funcionais, degenerativas, circulatórias, inflamatórias, infecciosas e neoplásicas dos animais domésticos. Ênfase às enfermidades mais comuns aos animais domésticos no estado e no país.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer ao aluno informações que o habilite ao reconhecimento de lesões em diferentes órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos, servindo de embasamento para compreensão de disciplinas futuras como clínica e cirurgia.

Objetivos Específicos:

- * Reconhecer as lesões macroscópicas e microscópicas nos diferentes sistemas;
 - * Desenvolver habilidades técnicas, referentes a prática necroscópica e coleta de materiais;
 - * Desenvolver um raciocínio para compreensão das doenças e obtenção dos diagnósticos;
- Construir uma base sólida para compreensão de disciplinas futuras do curso de Medicina Veterinária;

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Patologia do sistema cardiovascular;
- 2 - Patologia do sistema respiratório;

- 3 - Patologia do sistema digestório;
- 4 - Patologia do sistema urinário;
- 5 - Patologia dos sistemas hematopoético e linfático;
- 6 - Patologia do sistema musculoesquelético;
- 7 - Patologia do sistema nervoso;
- 8 - Patologia do sistema endócrino;
- 9 - Patologia do sistema reprodutor;
- 10 - Patologia do sistema tegumentar;
- 11 - Colheita, conservação e processamento de tecidos;

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico:

As aulas seguirão o sistema presencial. Para cada tema semanal da disciplina serão feitas abordagens em etapas conforme apresentadas nas estratégias metodológicas.

2. Estratégias metodológicas:

I- AULA: a) Aulas expositivas com utilização quadro branco, canetas e multimídia; b) indicação de textobase para leitura.

3. Aulas práticas

As aulas práticas de necropsia serão ministradas presencialmente, seguidas por seminários apresentados referentes à essas necropsias.

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados os materiais de ensino, como arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Cômputo da frequência:

A frequência será computada mediante as presenças nas aulas presenciais.

4. Observação:

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

VIII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

18

Em 50% das aulas práticas são utilizados cadáveres de animais provenientes de proprietários e médicos veterinários que requisitam os exames de necropsias e o resultado desta análise retorna para os requisitantes, portanto o aluno, sob a orientação dos professores participam da confecção de laudos e relatórios, que são devolvidos à comunidade.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação (A) do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de **três avaliações teóricas** e avaliação de seminários e relatórios:

Avaliações teóricas (AT) – peso 25% cada

Avaliação de seminário (SE) - peso 25% cada

A média das avaliações será a soma das avaliações efetuadas vezes seu peso conforme fórmula abaixo:

$$A = (AT1 \times 0,25) + (AT2 \times 0,25) + (AT3 \times 0,25) + (SE \times 0,25)$$

Avaliação de seminário terão pesos iguais, independente do seu número.

As regras dos seminários serão divulgadas nas primeiras semanas de aula em sala e disponibilizadas no moodle.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse:

Atendimento será realizado via e-mail e presencial com agendamento prévio nos seguintes horários:

- quarta-feira, das 08:30 às 10:00.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: raissa.moreira@ufsc.br ou raissa.moreiramorais@gmail.com

X. CRONOGRAMA

SEM	DIA/MES	CONTEÚDO AULA TEÓRICAS (nº. de aulas)	Procedimento	CH
1	29/08	Patologias do Sistema Digestório I	Teórica	2
	30/08	Patologias do Sistema Digestório II	Teórica	2
	29/08	Aula prática - turmas A	Prática	2
	A definir	Seminários/relatório - turmas A e B	Seminário	2
2	05/09	Patologias do Sistema Digestório III	Teórica	2
	06/09	Patologias do Sistema Digestório IV	Teórica	2
	05/09	Aula prática - turmas B	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
3	12/09	Patologias do Sistema Digestório V	Teórica	2
	13/09	Patologias do Sistema Digestório VI	Teórica	2
	14/09	Patologias do Sistema digestório – Estudo dirigido	Teórica	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
4	19/09	Patologias do Fígado e Pâncreas Exócrino I	Teórica	2
	20/09	Patologias do Fígado e Pâncreas Exócrino II	Teórica	2
	21/09	Patologias do Sistema hepático – Estudo dirigido	Teórica	4
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
5	26/09	Patologias do Sistema Circulatório I	Teórica	2

	27/09	Patologias do Sistema Circulatório II	Teórica	2
6	03/10	PROVA I TEÓRICA	Avaliação	4
	04/10	Patologias do Sistema Respiratório I	Teórica	2
	A definir	Aula prática - turmas A e B)	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
7	10/10	Patologias do Sistema Respiratório II	Teórica	2
	11/10	Patologias do Sistema Hematopoético I	Teórica	2
	A definir	Aula prática - turmas A e B	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
8	17/10	Patologias do Sistema Hematopoético II	Teórica	2
	18/10	Patologias do Sistema Nervoso I	Teórica	2
	19/10	Patologias do Sistema circulatório e respiratório - Estudo dirigido	Teórica	4
	A definir	Aula prática - turmas A e B	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
9	24/10	Patologias do Sistema Nervoso II	Teórica	2
	25/10	Patologias do Sistema Nervoso III	Teórica	2
	A definir	Aula prática - turmas A e B	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
10	31/10	Patologias do Sistema Nervoso IV	Teórica	2
	01/11	Patologia do Sistema Músculo Esquelético I	Teórica	2
	A definir	Aula prática - turmas A e B	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
11	07/11	Patologia do Sistema Músculo Esquelético II	Teórica	2
	08/11	Patologia do Sistema Endócrino I e II	Teórica	2
	09/11	Patologia do Sistema nervoso, muscular e endócrino respiratório - Estudo dirigido	Teórica	4
	A definir	Aula prática - turmas A e B	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
12	14/11	Patologias do Sistema Urinário I	Teórica	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
13	28/11	PROVA II TEÓRICA	Avaliação	4
	29/11	Patologias do Sistema Urinário II	Teórica	2
	30/11	Patologias do Olho e Orelha - Estudo dirigido	Teórica	4
	A definir	Aula prática - turmas A e B	Prática	2
	A definir	Seminários - turmas A e B	Seminário	2
14	05/12	Patologias do Sistema Reprodutor Feminino I e II	Teórica	2
	06/12	Patologias do Sistema Reprodutor Masculino I e II	Teórica	2
15	12/12	Patologias do Sistema Tegumentar I	Teórica	2
	13/12	Patologias do Sistema Tegumentar II	Teórica	2
16	19/12	PROVA III TEÓRICA	Teórica	4
		Total		126

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

X. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Bibliografia do PPC do curso e disponível na biblioteca da UFSC Campus Curitibanos:

- 1) SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.
- 2) McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 3) DIJK, J. E. Van. Atlas colorido de patologia veterinária. 2. ed. Elsevier, 2008.

Bibliografias acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 5/8/2020)

- 1) <https://evz.ufg.br/n/5618-material-didatico-disciplina-de-anatomia-patologica-animal>
- 2) http://www.fmv.ulisboa.pt/atlas/respiratorio/ind_resp.htm
- 3) https://vet.ufmg.br/editora/cadernos_tecnicos/encontro-nacional-de-patologia-veterinaria-enapave-cd-rom/
- 4) <https://www.atenaeditora.com.br/arquivos/ebooks/estudos-em-patologia-veterinaria>

Bibliografia complementar:

Bibliografia do PPC do curso e disponível na biblioteca da UFSC Campus Curitibanos:

- 1) BARROS, C. L. S.; DRIEMEIER, D.; DUTRA, I. S.; LEMOS, R. A. A. Doenças do Sistema Nervoso de Bovinos no Brasil. São Paulo, 2006.
- 2) GREENE, C. E. Infectious diseases of the dog and cat. 4. ed. Editora: Elsevier, 2011.
- 3) RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. Atlas de Citologia de Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2003.

Links acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 5/8/2020)

<http://histology.medicine.umich.edu/> → Lâminas de histologia
<http://www.histologyguide.com/index.html> → Lâminas de histologia
<https://web.duke.edu/histology/> → Lâminas de histologia
<http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html> → Imagens de patologia
<https://www.pathology.med.umich.edu/slides/> → Lâminas de patologia
<https://www.pathpresenter.net/> → Lâminas de patologia http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page → Lâminas de histologia e patologia
https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en → Lâminas de histologia e patologia
<https://histology.vet.ohio-state.edu/home> → Lâminas de histologia e patologia
http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi → Imagens de patologia
<https://secure.vet.cornell.edu/nst/> → Imagens de patologia
<http://www.histology-of-birds.com/search.php?s=Ultimobranchial+body> → Lâminas de histologia
<https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/> → Imagens de patologia

Outros Materiais poderão ser disponibilizados pelo professor via plataforma Moodle.

X. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação o aluno deverá realiza-la, desde que autorizado pela Chefia do Departamento. Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante, mas sim da Chefia do Departamento que deverá efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Conforme o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citadoparágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27 do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência ou necessidade especial. A pessoa interessada na obtenção de condições de acessibilidade específicas deverá formalizar sua demanda junto à coordenadoria de Apoio Administrativo do Centro (Sala CC1305) (preferencialmente juntando comprovações de sua condição) para que a Direção do CCR providencie os equipamentos e adaptações necessárias.